

Prova Final de Português | 1.º Ciclo do Ensino Básico
Prova 41/2.ª Fase/2015
Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho**A PREENCHER PELO ALUNO**

Nome completo _____

Documento de identificação CC n.º _____ ou BI n.º _____ Emitido em _____
(Localidade)

Assinatura do Aluno _____

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova.

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional _____

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADORClassificação em percentagem (..... por cento)Correspondente ao nível (.....)

Data: 2015 /...../.....

Assinatura do Professor Classificador _____

Observações

_____**A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO**Número confidencial da Escola

_____**Prova Final de Português****1.º Ciclo do Ensino Básico**

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 41/2.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova (CADERNO 1 + CADERNO 2): 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2015**Caderno 1: 60 minutos. Tolerância: 20 minutos.**



————— **Página em branco** —————

Página em branco

GRUPO I

Lê o texto. Se necessário, consulta as notas.

Há muitas histórias conhecidas sobre amizades especiais entre animais. Algumas delas são relações inesperadas e curiosas. Muitos animais tornam-se amigos improváveis de outros, pois descobrem que as suas hipóteses de sobrevivência aumentam simplesmente por ficarem perto deles. Vejamos alguns exemplos.

✓ O lindo peixe-palhaço limpa os tentáculos das anémonas¹, comendo seres daninhos. Apesar da sua beleza, está coberto por um muco pegajoso que o protege das toxinas² da anémona.

✓ Os peixes visitam os recifes de coral³, onde os camarões limpadores se reúnem em grupos. Os peixes sabem exatamente onde devem ir e os camarões adoram o que fazem. Agarram-se aos peixes quando estes passam e usam as suas minúsculas pinças para apanharem os parasitas da pele dos peixes. Comem esses parasitas, juntamente com escamas mortas.

✓ O pássaro-do-mel desafia repetidamente o texugo melífago⁴, levando a que este comece a persegui-lo. Aos poucos, o pássaro conduz o texugo até uma colmeia, onde este se delicia com o mel, enquanto o pássaro come sofregamente as larvas e a cera.

✓ As avestruzes possuem olhos enormes e, por isso, têm uma visão fantástica. As zebras têm um ouvido extremamente apurado e um ótimo sentido do olfato. Juntas, possuem os instrumentos perfeitos para se defenderem dos inimigos que possam querer surpreendê-las.

Yoyo Books, *Guia do Explorador – Animais Espantosos*,
trad. Cristina Soeiro, Editor Marus, 2012, pp. 18-19 (adaptado)

NOTAS

- ¹ *anêmonas* – animais marinhos que possuem uma coroa de tentáculos, o que lhes dá uma aparência de flor.
- ² *toxinas* – substâncias venenosas.
- ³ *recifes de coral* – formações rochosas de cor geralmente branca ou avermelhada.
- ⁴ *melífago* – que se alimenta de mel.

Responde às questões seguintes, de acordo com o sentido do texto.

1. Assinala com **X**, de **1.1.** a **1.4.**, a opção correta que completa cada frase.

1.1. Na expressão «relações inesperadas» (linha 2), a palavra sublinhada significa

- imprevistas.
- inadmissíveis.
- impossíveis.
- inadequadas.

1.2. O muco pegajoso que cobre o corpo do peixe-palhaço permite-lhe

- percorrer os recifes de coral.
- libertar-se dos seres daninhos.
- mostrar a sua beleza aos camarões.
- defender-se das toxinas da anémona.

1.3. Os camarões cuidam da

- alimentação dos peixes.
- defesa dos corais.
- limpeza dos peixes.
- preservação dos corais.

1.4. Na expressão «come sufregamente» (linhas 16-17), a palavra sublinhada significa

- com muito cuidado.
- com bastante calma.
- com algum equilíbrio.
- com muita pressa.

2. Preenche cada espaço com uma das palavras do quadro seguinte, de acordo com a informação do texto.

iguais próximos diferentes inimigos afastados

As zebras e as avestruzes são animais que se mantêm _____, pois cada um deles tem sentidos _____ bem desenvolvidos, conseguindo prever a aproximação dos _____.

3. Qual dos títulos apresentados a seguir escolherias para o texto?

Justifica a tua escolha.

Ligações surpreendentes

Laços de sobrevivência

GRUPO II

Lê o texto.

O galo acordou muito bem-disposto e, como o dia estava lindo, mais bem-disposto ficou. Empoleirado no tronco de uma árvore pôs-se a cantar alegremente:

– Có-có-ri-có!

5 Os outros animais ainda dormiam nos ninhos e nas tocas. Mas, assim que o ouviram, acordaram, e até o mais preguiçoso dos coelhos saltou para o grande tapete de erva tenra onde ele e a família gostavam de comer.

– Bom dia, galo! E parabéns!

– Parabéns porquê?

10 – Porque cantas cada vez melhor e hoje estás inspirado.

– É verdade. Num dia assim, de céu azul e sol radioso tudo brilha, e só apetece cantar e dançar.

Nesse momento ouviu-se a voz da raposa, de quem todos tinham medo, mas que desta vez soava amigável.

15 – Olá, primo galo, está bom?

À cautela, o galo não desceu do tronco onde se empoleirara e lá de cima respondeu:

– Bem, obrigado. E a prima, tem passado bem?

20 – Tenho passado o melhor possível e hoje então venho radiante porque trago uma novidade que vai dar alegria a todos.

– E o que é? – perguntou o galo desconfiadíssimo.

25 – Ontem houve uma reunião em que participaram quase todos os animais que vivem nestas paragens e tomaram uma decisão importante. A partir de hoje não há mais zangas entre nós e já não nos comemos uns aos outros. Passamos a ser amigos e a viver em paz.

O galo percebeu imediatamente que ela mentia. Aquela história era mais um estratagema para lhe ferrar o dente. Preferiu no entanto fingir que acreditara e continuou no seu poleiro. A raposa, que estava cheia de fome e já sentia crescer água na boca, insistiu:

30 – Estou tão contente que gostava de o convidar para vir comigo dar um passeio pelos campos. Desça daí, primo galo, aceite o convite de uma boa amiga.

Ele fingiu que não a ouvira por estar entretido a ver qualquer coisa no caminho que vinha dar àquele pasto. A raposa estranhou que ele esticasse o pescoço.

– O que está a ver, primo galo?

35 – Um grupo que com certeza vem ter connosco para a festa da amizade.

– E quem são?

– Caçadores com uma matilha de cães.

Se a raposa pudesse mudar de cor, certamente tinha empalidecido. Assustadíssima, falou com voz alterada:

40 – Parece que o primo não tem vontade nenhuma de passear comigo, por isso vou passear sozinha.

De rabo entre as pernas, pôs-se em fuga. O galo ainda lhe gritou:

– Então não espera pelos amigos cães? Tem medo deles mesmo depois do acordo que fizeram os animais?

45 – O problema é que eles podem ainda não saber nada dessa reunião. Adeus, adeus.

Deitou a correr sem olhar para trás e o galo ficou às gargalhadas.

– Coitada da prima raposa! Caiu na ratoeira que tinha preparado para mim.

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, «A raposa mentirosa e o galo espertalhão»,
in *A Raposa Azul*, Lisboa, Editorial Caminho, 2014, pp. 12-15

Responde às questões seguintes, de acordo com o sentido do texto.

1. Ordena, de 1 a 5, os momentos da narrativa.

- A raposa contou ao galo uma história inventada.
- A raposa teve medo e fugiu.
- O galo percebeu que a raposa mentia.
- A raposa cumprimentou o galo com voz amigável.
- O galo fingiu que viu cães e caçadores.

2. Relê o texto da linha 22 à linha 25 e completa a frase seguinte.

A _____ tentou enganar o _____
inventando que tinha havido uma _____,
em que todos os animais tinham decidido acabar com as
zangas entre si.

3. Assinala com **X**, de **3.1.** a **3.3.**, a opção correta.

3.1. A raposa utilizou uma voz amigável, ao dirigir-se ao galo, porque

- queria conquistar a confiança do galo.
- sentia medo dos outros animais.
- estava contente com o sol radioso.
- tinha vontade de cantar e dançar.

3.2. A expressão «voz alterada» (linha 39) revela que a raposa estava

- confiante.
- animada.
- nervosa.
- rouca.

3.3. Com a expressão «Coitada da prima raposa!» (linha 48), o galo mostra

- verdadeira inquietação.
- falsa preocupação.
- verdadeira admiração.
- falsa satisfação.

4. Explica, por palavras tuas, o sentido da expressão

«era mais um estratagema para lhe ferrar o dente» (linhas 26-27).

5. Após o convite para o passeio, a raposa ficou intrigada com a atitude do galo.

Transcreve do texto a frase que prova que a afirmação anterior é verdadeira.

6. «De rabo entre as pernas, pôs-se em fuga.» (linha 42)

Por que razão teve a raposa essa reação?

7. No quadro seguinte, as expressões sublinhadas permitem localizar as situações no espaço ou no tempo.

Assinala com **X**, em cada linha, a opção correta.

Expressões	Informação	
	Espaço	Tempo
A – «Empoleirado <u>no tronco de uma árvore...</u> » (linha 2)		
B – « <u>Nesse momento</u> ouviu-se a voz da raposa...» (linha 13)		
C – « <u>Ontem</u> houve uma reunião...» (linha 22)		

GRUPO III

1. Preenche os espaços com os sinais de pontuação adequados.

Ao ver o galo empoleirado a rã perguntou

Avistas muita coisa aí de cima

Claro exclamou o galo

2. Assinala com **X** o conjunto em que todas as palavras pertencem à mesma família.

galo
galináceo
galinheiro
galopar

acampar
campestre
campainha
descampado

dentição
dentadura
desdentado
dentista

A

B

C

3. Identifica o grau do adjetivo na frase seguinte.

O galo era desconfiadíssimo.

4. Assinala com **X** a classe de palavras a que pertence cada palavra sublinhada.

	Nome	Verbo
A – Os animais dormiam nas <u>tocas</u> .	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B – Na aula de música, <u>tocas</u> flauta ou piano?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C – Durante o dia, eu <u>passeio</u> muito pelo campo!	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D – Os animais deram um <u>passeio</u> pelo bosque.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. Das palavras sublinhadas, no texto seguinte, seleciona **apenas** as que são determinantes e regista-as no espaço correspondente.

Aquele coelho era o mais preguiçoso da floresta. Ele adorava deitar-se no tapete de relva. Aquilo até parecia um colchão. A mãe coelha, à porta da sua toca, sorria.

**Determinante
artigo**



**Determinante
possessivo**



**Determinante
demonstrativo**



6. Rodeia o sujeito, na frase seguinte.

Todos os animais ficaram alegres.

FIM DO CADERNO 1

Transporte

A transportar (Cad. 1)

COTAÇÕES

GRUPO I

- | | | |
|----|-----------|----------|
| 1. | | |
| | 1.1. | 3 pontos |
| | 1.2. | 3 pontos |
| | 1.3. | 3 pontos |
| | 1.4. | 3 pontos |
| 2. | | 3 pontos |
| 3. | | 5 pontos |

20 pontos

GRUPO II

- | | | |
|----|-----------|----------|
| 1. | | 3 pontos |
| | 2. | 3 pontos |
| | 3. | |
| | 3.1. | 3 pontos |
| | 3.2. | 3 pontos |
| | 3.3. | 3 pontos |
| 4. | | 5 pontos |
| 5. | | 2 pontos |
| 6. | | 5 pontos |
| 7. | | 3 pontos |

30 pontos

GRUPO III

- | | | |
|----|---------|----------|
| 1. | | 5 pontos |
| | 2. | 3 pontos |
| | 3. | 3 pontos |
| | 4. | 3 pontos |
| | 5. | 3 pontos |
| | 6. | 3 pontos |

20 pontos

Subtotal (Cad. 1) 70 pontos